

RAÇÃO ALIMENTAR PURIFICADA COMO FATOR DE APARECIMENTO DE MICROSPORIA EM GATOS

por

FLORIANO DE ALMEIDA

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo :

A. CARVALHO SILVA

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

C. HABERBECK BRANDÃO

Do Instituto Adolfo Lutz

E. LEMOS MONTEIRO

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

e da

Fundação Andréa e Virginia Matarazzo

R. ALMEIDA MOURA

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Ao Quinto Congresso Internacional de Microbiologia, realizado em agosto de 1950, no Rio de Janeiro, apresentamos um trabalho intitulado: "Saprotitismo do *Microsporium canis* em gatos". Neste estudo, focalizamos várias questões, que foram amplamente discutidas no referido Congresso. Admitiu-se, como possível, a existência saprofítica de esporos, não só do *Microsporium*, como de outros fungos produtores de tinhas. Tal fato explicaria o aparecimento de certos parasitos dessas micoses, em regiões onde, anteriormente, não haviam sido assinalados.

O seu transporte seria feito por portadores humanos, ou mesmo animais, no decurso de migrações de povos.

A imigração seria também uma modalidade desse fato. Em São Paulo, por exemplo, durante muitos anos, só se conheciam casos de favo importados. Depois, começaram a surgir casos autóctones. Um de nós (F. A.) pôde, certa ocasião, estudar 3 meninos portadores de lesões favosas, brasileiros de nascimento, porém filhos de pais italianos. A mãe dos meninos, quando ainda em seu país de origem, tivera favo e fôra curada, nunca mais apresentando qualquer lesão. Para explicar as lesões dos filhos, poder-se-ia admitir, então, que ela se manteve como portadora dos esporos do *Trichophyton Schoeleini* durante muitos anos.

Um fato também interessante, assinalado no mesmo trabalho, foi a perda do cio por parte dos animais doentes, cio esse que reaparecia quando o animal sarava de suas lesões.

Este fato nos leva a considerar os animais em dieta fisiologicamente em condições semelhantes às das crianças impúberes, quando então são sujeitas a infecções por *Microsporum* e *Trichophyton*, agentes das tonsurantes infantís, cujas lesões desaparecem, espontâneamente, com a puberdade.

Nos animais, com a supressão da dieta purificada, surgem, novamente, os hormônios sexuais e as lesões desaparecem.

Nas crianças com tonsurantes, está sendo, atualmente, empregado um tratamento eficiente com hormônios, fato que estabelece uma nítida relação antagonica entre homônio e fungo.

Nestes últimos tempos, muitos e interessantes estudos vêm sendo feitos, permitindo-nos fazer várias suposições. Assim, observações de diversos pesquisadores, entre os quais ROTHMAN e colab. (1947), mostraram que os cabelos dos adultos são ricos em um ácido graxo, o ácido pelargônico que possui ação fungistática. Os cabelos das crianças, ao contrário, têm esse ácido em pequena quantidade, insuficiente talvez para exercer a referida ação, o que explica, em parte, o aparecimento das tonsurantes infantís.

Esses dois fatores, hormônios e ácido pelargônico, existentes nos adultos, possuem, indiscutivelmente, ação impediante contra as tinhas tonsurantes.

Qual déles, porém, apresenta maior importância? Dificil dizer, pois, se o ácido pelargônico teve sua ação provada experiemtalmente, como demonstraram também os trabalhos de VILLANOVA e colab. (1948), o outro, o hormônio, vem demonstrando seu valor terapêutico já há vários anos. Verdade que sua aplicação não é completamente inofensiva, pois, em diversos casos, tem sido observado um estímulo dos caracteres sexuais secundários, traduzidos pelo aparecimento de manifestações para o lado dos órgãos genitais e glândulas mamárias, reações essas que obrigam a suspensão temporária do tratamento.

Ainda como sugestão ou lembrança para novos estudos, podemos citar a possível ação do ácido hialurônico, existente na substância intercelular do tecido mesodérmico, a qual deve sua consistência viscosa ao referido ácido.

As questões acima lembradas são muito recentes e constituem assunto de intensas investigações, razão porque sôbre elas apenas fazemos considerações muito ligeiras.

Num futuro próximo, certamente, teremos uma explicação da razão porque só há lesões tonsurantes nos cabelos das crianças antes da puberdade.

RESUMO

Como continuação do trabalho "Saprotitismo do *Microsporum canis*", apresentado ao Quinto Congresso Internacional de Microbiologia, realizado em 1950, no Rio de Janeiro, os autores fazem agora novas considerações sôbre as possíveis causas do aparecimento de casos de tinhas tonsurantes e do favo. Admitem a possibilidade da existência dos fungos responsáveis por essas micoses em estado saprofitico em homens e animais.

Aventam depois, como prováveis causas naturais de cura dessas micoses na puberdade, não só o aparecimento dos hormônios sexuais, mas também um ácido graxo, o ácido pelargônico que, nos cabelos dos adultos, é 4 a 5 vêzes mais abundante que nos cabelos das crianças e que surge com a puberdade.

A qual dos 2 fatores deverá ser atribuída a cura do processo micológico e que relação apresentam êles entre si é o que deverá ser esclarecido pelos pesquisadores que dêsse assunto se ocuparem.

SUMMARY

In continuation to the paper entitled "Saprophytismo do *Microsporium canis*" presented at the Fifth International Congress for Microbiology, in Rio de Janeiro, in 1940, there are made here new considerations about the probable causes of the appearance of *tinea tonsurans* and *favus*. The authors admit the possibility of the existence of the fungi responsible for these mycoses, in saprophytic condition, both in man and animal.

They admit, as probable natural causes for the cure of these mycoses in puberty, not only the occurrence of the sexual hormones, but also a fatty acid, the pelargonic acid, which is from 4 to 5 times more abundant in the hair of adults than in those of children and which appears with puberty.

It is up to the research workers, who are studying this subject, to prove to which of these two agents there is to be attributed the cure of the mycological process and to demonstrate the relation which exists between them.

RÉSUMÉ

Comme suite du travail nommé "Saprophytismo do *Microsporium canis*", présenté au Cinquième Congrès International de Microbiologie, qui avait eu lieu à Rio de Janeiro, en 1950, les auteurs font maintenant de nouvelles considérations à sujet des causes possibles de l'apparence de *tinea tonsurans* et du *favus*. Ils admettent la possibilité de l'existence des champignons responsables pour ces mycoses en état saprophytique dans l'homme et les animaux.

Ils présentent, comme causes naturelles probables de la guérison de ces mycoses dans la puberté non seulement l'apparence des hormones sexuels, mais aussi un acide gras, l'acide pélargonique qui, dans les cheveux des adultes, est 4 à 5 fois plus abondant que dans les cheveux des enfants et que surgit avec la puberté.

C'est aux pesquisadores qui s'occuperont de ce sujet d'expliquer à quel des deux facteurs devra être attribuée la guérison du procès mycologique et quelle relation existe entre eu.

BIBLIOGRAFIA

- FONZARI, M. — 1951 — Micoses cutâneas e ácidos graxos. *Arq. Biologia (S. Paulo)* **35** (303): 54-57.
- POTH, D. O. e S. R. KALISKI — 1942 — Estrogen therapy of Tinea capitis. Preliminary Reports. *Arch. Dermat. Syph.* **45**: 121-128.
- ROTHMAN, S., A. M. SMILJANIC, A. L. SHAPIRO e A. W. WEITKAMP — 1947 — The spontaneous cure of Tinea capitis in puberty. *J. Invest. Dermat.* **3** (2): 81-98.
- TOPPLEY, W. W. C. e G. S. WILSON — Principles of Bacteriology and Immunity. 3. ed. rev. por Wilson and Miles, Baltimore, The Williams & Wilkins Company, 1946; **2**: 1013.
- VILLANOVA, X., F. G. VALDECASA, M. CASANOVAS e P. PUIG MUSSET — 1948 — Investigaciones sobre los efectos fungicidas e fungistáticos de los ácidos grasos obtenidos del cabello humano del adulto. *Med. Clínica* **10** (6): 380-382.